

Pedagogia sistêmica: caminhos e contribuições para a educação do futuro

Franciely da Silva Bassi, Pedagogia, CEI, Brasil

Júlia Maria Camargo Santos, Pedagogia, CEI, Brasil

Josiele Ferreira Martins, Pedagogia, CEI, Brasil

Leticia Fernanda Freire Alves Pina, Pedagogia, CEI, Brasil

Leticia Gabrieli Santana Vieira, Pedagogia, CEI, Brasil

Kelly Cristina de Souza, Pedagogia, CEI, Brasil

Kelly Cristina dos Santos Ferraz, CEI, Brasil

Jakslyne Aparecida dos Santos, Escola Municipal Paulo VI, Brasil,
jaks.biologia@gmail.com

Resumo

O presente artigo trata-se de uma reflexão sobre a Pedagogia Sistêmica e suas contribuições para o processo educacional contemporâneo. Por meio de uma revisão bibliográfica, buscou-se compreender como essa abordagem se manifesta no ambiente escolar, enfatizando a importância das relações entre escola, família e comunidade. A pesquisa evidenciou que a Pedagogia Sistêmica propõe uma visão ampliada do processo de ensino e aprendizagem, reconhecendo o aluno em sua totalidade e considerando fatores emocionais, sociais e familiares que interferem em seu desenvolvimento. Além disso, destaca-se a relevância do papel do professor como mediador, capaz de promover um ambiente de escuta, acolhimento e empatia. Observa-se, contudo, que ainda há necessidade de estudos empíricos que aprofundem a aplicação prática dessa metodologia. Assim, a Pedagogia Sistêmica se apresenta como uma possibilidade de transformação no contexto educacional, contribuindo para uma formação mais humana, integradora e significativa.

Palavras-chave: Pedagogia Sistêmica. Relações Familiares. Educação Humanizada. Aprendizagem Significativa. Empatia.

ABSTRACT

This article presents a reflection on Systemic Pedagogy and its contributions to contemporary educational processes. Through a literature review, the study aimed to understand how this approach manifests itself within the school environment, emphasizing the importance of the relationships among school, family, and community. The research showed that Systemic Pedagogy promotes a broader view of teaching and learning, recognizing the student as a whole and considering emotional, social, and family factors that influence their development. It also highlights the teacher's role as a mediator capable of fostering an environment of

listening, empathy, and acceptance. However, it is observed that further empirical studies are needed to deepen the practical application of this methodology. Thus, Systemic Pedagogy emerges as a potential transformative approach within education, contributing to a more humanized, integrative, and meaningful learning process.

Keywords: Systemic Pedagogy. Family Relations. Humanized Education. Meaningful Learning. Empathy.

INTRODUÇÃO

A Educação, nos últimos anos, vem enfrentando inúmeros desafios e, a cada dia, torna-se necessário buscar novos métodos de ensino e formas de acolhimento aos alunos. As escolas convivem diariamente com questões sociais, emocionais e familiares que impactam diretamente o processo de aprendizagem, demandando do educador uma postura mais sensível e humanizada (CARMO, 2023).

Nesse cenário, a Pedagogia Sistêmica surge como uma importante aliada às metodologias já existentes, ampliando o olhar sobre o aluno e sua trajetória escolar, além de promover uma postura docente fundamentada na empatia e na compreensão integral do ser humano (FERNANDES, 2020).

A abordagem supracitada, reconhece que dificuldades escolares, como problemas de comportamento ou de aprendizagem, podem estar relacionadas a aspectos mais profundos da vida familiar, emocional ou social do estudante. Assim, o professor sistêmico valoriza as histórias de vida de seus alunos e compreende a importância de incentivá-los, demonstrando amor, respeito e empatia (CHERULLI, 2021).

Dessa forma, a Pedagogia Sistêmica propõe um novo olhar para o processo educativo, favorecendo a construção de ambientes escolares mais acolhedores, respeitosos e conscientes, fortalecendo os vínculos entre escola, família e comunidade (CHERULLI, 2021).

Diante das transformações sociais, culturais e emocionais que marcam a contemporaneidade, torna-se urgente repensar o papel da escola e do educador. Muitos dos desafios enfrentados no ambiente escolar extrapolam o campo pedagógico, exigindo uma compreensão mais ampla das dinâmicas familiares e emocionais que influenciam o comportamento e a aprendizagem dos alunos. Nesse contexto, a Pedagogia Sistêmica apresenta-se como uma abordagem inovadora, capaz de promover uma educação mais humana, integradora e significativa, contribuindo para o desenvolvimento pleno dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

Este artigo de revisão tem como objetivo apresentar os principais conceitos e fundamentos da Pedagogia Sistêmica, por meio da análise de estudos e referenciais teóricos sobre o tema, contribuindo para o debate acerca de práticas educativas mais humanas, integradoras e eficazes na atualidade.

MÉTODO

A presente pesquisa adotou o método de revisão da literatura, a fim de explorar e descrever como a Pedagogia Sistêmica se manifesta e impacta o ambiente escolar. Esse método foi selecionado por permitir uma análise sensível e aprofundada dos fenômenos educacionais, priorizando a compreensão dos significados que alunos, famílias e educadores atribuem às suas experiências. A revisão bibliográfica mostra-se adequada quando se busca reunir, interpretar e discutir conhecimentos já produzidos sobre determinado tema, possibilitando uma visão ampla e fundamentada do campo investigado (GIL, 2008; LAKATOS, MARCONI, 2017).

Para a realização do estudo, adotou-se a pesquisa bibliográfica como principal procedimento metodológico, tendo como base a literatura científica existente sobre a temática. Foram analisados livros, artigos e relatórios acadêmicos publicados entre os anos de 2010 e 2023, que abordam a Pedagogia Sistêmica e a Constelação Familiar, buscando identificar convergências teóricas e contribuições para o contexto educacional.

As buscas foram realizadas em bases de dados acadêmicas amplamente reconhecidas, como Google Scholar, CAPES e Scielo, onde se procurou por publicações relevantes e atualizadas. Para a localização dos materiais, utilizaram-se as palavras-chave: “pedagogia sistêmica”, “constelação familiar”, “educação sistêmica” e “metodologias ativas”.

Após a etapa inicial de busca, procedeu-se à leitura exploratória e seletiva das obras encontradas, com o objetivo de verificar sua relevância teórica e metodológica. Em seguida, as informações foram organizadas e classificadas por categorias temáticas, o que possibilitou uma leitura comparativa das diferentes perspectivas presentes na literatura.

REVISÃO DE LITERATURA

A Pedagogia Sistêmica emerge como uma abordagem educacional que amplia o olhar sobre o processo de ensino e aprendizagem ao integrar dimensões emocionais, familiares e sociais ao desenvolvimento do estudante. Fundamentada na teoria dos sistemas e nos princípios das Constelações Familiares desenvolvidos por Hellinger (2010), foi introduzida no campo educacional por Marianne Franke-Gricksch no início dos anos 2000, quando a autora adaptou esses fundamentos ao contexto pedagógico. Para Franke-Gricksch (2005), reconhecer a história e as origens do aluno é essencial para compreender sua totalidade e promover um aprendizado mais significativo, uma vez que muitos comportamentos e dificuldades manifestados na escola estão relacionados às dinâmicas dos sistemas aos quais pertencem.

Nesse sentido, a autora destaca que o papel da escola consiste em potencializar o que já está na essência do indivíduo, valorizando sua história e considerando os fatores emocionais e familiares que interferem tanto no comportamento quanto no desempenho acadêmico (FRANKE-GRICKSCH, 2005). Assim, os desafios apresentados pelos estudantes não devem ser compreendidos como

características pessoais isoladas, mas como expressões de influências sistêmicas que afetam suas atitudes.

A adoção dessa postura pedagógica baseia-se no entendimento de que cada indivíduo está inserido em múltiplos sistemas interdependentes, cuja organização e equilíbrio impactam diretamente seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Como afirma Hellinger (2010), compreender essas relações permite restaurar a harmonia e favorecer o crescimento pessoal e coletivo, reforçando a importância de um olhar ampliado sobre o aluno e seus vínculos. A Pedagogia Sistêmica surge, portanto, como um modelo de intervenção educacional que, integrado às metodologias tradicionais, estimula um novo olhar sobre o processo de ensino e aprendizagem, baseada na teoria dos sistemas e na constelação familiar, reconhecendo o aluno como parte de múltiplos sistemas — familiar, social e escolar — que se interligam e influenciam mutuamente (HELLINGER, 2010; MARTINS, 2018).

A partir do exposto, a escola não deve dedicar-se ao aluno de forma isolada, limitando-se apenas à dimensão cognitiva. É necessário compreender o ambiente escolar como parte de um sistema mais amplo, conectado à família e à comunidade, de modo a favorecer uma educação equilibrada e integrada. Para Franke-Gricksch (2005), quando as relações se estabelecem em harmonia e ordem, o amor e o aprendizado fluem de forma mais natural para as crianças.

Esse olhar ampliado não se restringe a reuniões de pais ou a ações pontuais de aproximação familiar; implica reconhecer o aluno em sua totalidade, considerando sua história, seus vínculos e o contexto ao qual pertence. A Pedagogia Sistêmica compreende que muitos problemas de comportamento e dificuldades de aprendizagem não se limitam ao aspecto cognitivo, mas decorrem das dinâmicas dos sistemas que envolvem o estudante (FERNANDES, 2020).

De acordo com Martins (2018), a perspectiva sistêmica vai além da participação familiar na escola, exigindo que os educadores desenvolvam competências de escuta ativa e sensibilidade para identificar fatores invisíveis que possam interferir na convivência e no desempenho dos alunos. Santos e Oliveira (2020) acrescentam que a aplicação dessa abordagem contribui para a redução de conflitos, o fortalecimento da autoestima e o aumento do engajamento estudantil, favorecendo o protagonismo dos alunos e valorizando suas experiências.

A Pedagogia Sistêmica dialoga com metodologias ativas de ensino, como a aprendizagem baseada em projetos e a aprendizagem colaborativa, nas quais o estudante assume papel central na construção do próprio conhecimento (LOPES, PEREIRA, 2019). Compreender as relações familiares e fomentar o diálogo sobre sentimentos favorece o desenvolvimento da autoconsciência, da empatia e da resiliência, reforçando a relevância dessa abordagem no ambiente escolar (SOUZA, 2021).

Na prática, a Pedagogia Sistêmica propõe que o professor atue como mediador da aprendizagem, adotando uma postura baseada no respeito e na ausência de rótulos. Termos negativos, como “aluno difícil”, “preguiçoso” ou “bagunceiro”, podem reforçar desafios já existentes no sistema familiar e intensificar as

dificuldades apresentadas. Em vez de observar o indivíduo isoladamente, é necessário compreender como pessoas e ambientes se influenciam e se transformam mutuamente (FRANKE-GRICKSCH, 2005).

Assim, o professor sistêmico busca aceitar o aluno como ele é, sem julgamentos, reconhecendo que determinados comportamentos podem expressar questões ocultas relacionadas às suas origens familiares. Acolher a história do estudante com empatia, evitando tentativas de “corrigir” aquilo que não compete ao educador, é fundamental. Diante de manifestações de agitação ou relatos de conflitos familiares, o papel do professor é oferecer compreensão e apoio, demonstrando segurança e empatia, sem recorrer à repressão verbal. O educador sistêmico se torna um facilitador do equilíbrio emocional e relacional no ambiente escolar (SCHABELL, 2016).

Embora adotar uma postura sistêmica não transforme a realidade escolar de forma imediata, trata-se de um processo gradual de mudança de paradigmas, construído ao longo de séculos de práticas educativas. Com o tempo, essa abordagem tende a gerar transformações significativas, não apenas para os alunos, mas também para professores e demais membros da comunidade escolar. Segundo Vieira (2024), a Pedagogia Sistêmica não substitui as metodologias tradicionais, mas atua como prática complementar, capaz de integrar e potencializar as ações já existentes, esclarecendo as questões presentes no contexto escolar e atendendo aos anseios da comunidade educativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida possibilitou uma reflexão ampla sobre as definições, fundamentos e aplicações da Pedagogia Sistêmica no contexto escolar. Essa abordagem evidencia o papel essencial das relações humanas no processo educativo, ao propor uma integração entre escola, família e comunidade. Tal integração favorece um ambiente de aprendizagem mais colaborativo e empático, fortalecendo os vínculos afetivos e ampliando o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos estudantes.

A Pedagogia Sistêmica oferece uma perspectiva que ultrapassa o ensino tradicional, ao compreender o aluno como um ser inserido em múltiplos sistemas que influenciam seu comportamento e suas formas de aprender. Essa compreensão contribui para a construção de práticas pedagógicas mais conscientes, que valorizam a escuta, o acolhimento e o respeito à individualidade de cada estudante, promovendo uma educação mais humanizada e integradora.

Entretanto, ainda são perceptíveis limitações quanto à aplicação prática dessa abordagem nas instituições de ensino. A ausência de estudos empíricos e de práticas consolidadas indica a necessidade de ampliar a investigação sobre o tema, especialmente por meio de observações diretas e análises comparativas entre diferentes contextos escolares.

O aprofundamento dessas pesquisas poderá contribuir para o fortalecimento teórico e prático da Pedagogia Sistêmica, permitindo compreender com maior

precisão seus efeitos sobre o desempenho acadêmico, o comportamento e o desenvolvimento emocional dos alunos. Dessa forma, o campo educacional poderá avançar em direção a práticas que unam conhecimento, sensibilidade e pertencimento, elementos essenciais para uma formação integral e significativa.

AGRADECIMENTOS

As autoras declaram sua gratidão ao Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) pelo apoio financeiro, essencial para a execução deste trabalho. Estendemos nossa gratidão à Coordenação do Curso de Pedagogia e aos professores orientadores, que ofereceram suporte acadêmico ao longo desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

CARMO, W. B. Competências socioemocionais na escola: incertezas e desafios. **Revista Altus Ciência**, v. 4, n. 2, p. 45–60, 2023. Disponível em: <https://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altusciencia/article/view/127>. Acesso em: 1 nov. 2025.

CHERULLI, E. J. C. S. Filosofia Hellingeriana aplicada: Educação Sistêmica. **Revista de Educação do Vale do Arinos – RELVA**, v. 8, n. 1, p. 71-82, 2021.

FERNANDES, C. T. Pedagogia Sistêmica: uma nova abordagem no processo de ensino-aprendizagem. **Revista Ensino & Educação**, v. 9, n. 1, p. 1–12, 2020. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsskroton.com.br/article/view/8909>. Acesso em: 1 nov. 2025.

FRANKE-GRICKSCH, M. **Você é um de nós**: percepções e soluções sistêmicas para professores, pais e alunos. Tradução de Décio Fábio de Oliveira Júnior, Tsuyuko Jinno Spelter. Patos de Minas: Atman, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HELLINGER, B. **Educação sistêmica**: o amor em movimento. São Paulo: Summus, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LOPES, A.; PEREIRA, M. Metodologias ativas e pedagogia sistêmica: integração de práticas educativas. **Educação & Sociedade**, v. 40, n. 146, p. 455-472, 2019.

MARTINS, F. A. **Pedagogia sistêmica na prática escolar**: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Wak, 2018.

SANTOS, R. C.; OLIVEIRA, L. S. Abordagens sistêmicas na educação: integração familiar e escolar. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, n. 79, p. 1-15, 2020.

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

SCHABEL, S. **Educação sistêmica**: um novo olhar sobre o processo de ensinar e aprender. São Paulo: Paulus, 2016.

SOUZA, P. R. **Educação e relações sistêmicas**: promoção do bem-estar emocional na escola. São Paulo: Cortez, 2021.

VIEIRA, J. L. T. **Introdução à pedagogia sistêmica**: uma nova postura para pais e educadores. Campo Grande, MS: Life Editora, 2024. p. 35.